



apresentam

Avaliação multidisciplinar nas dificuldades de aprendizagem

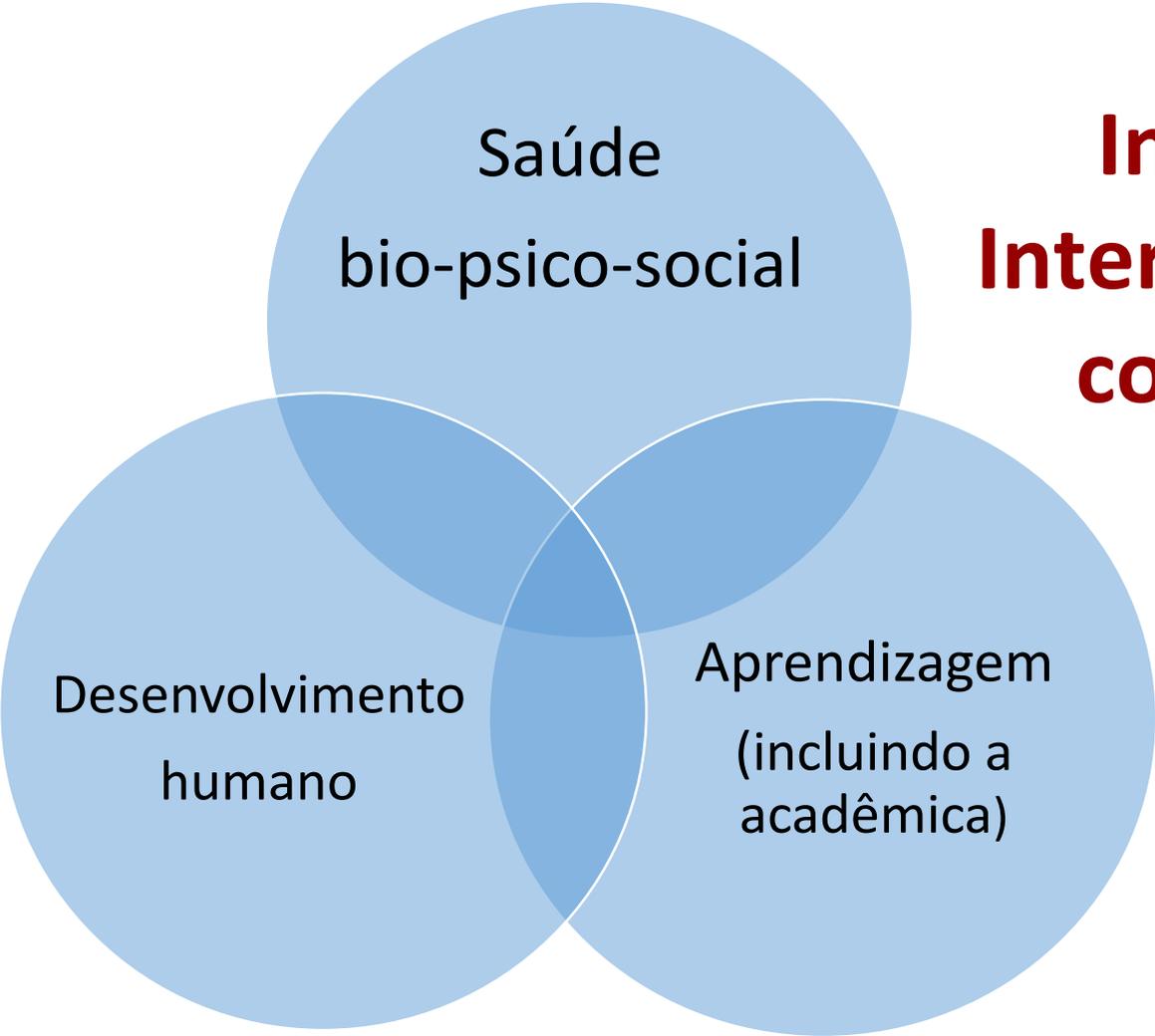
Cláudia Maria de Lorenzo

Médica pediatra e coordenadora do Núcleo
Interdisciplinar de Apoio ao Desenvolvimento Humano
da UFSC

Dificuldades na aprendizagem escolar e sua interface com a Saúde na Escola

A dificuldade na aprendizagem, especialmente nos conteúdos escolares, é um queixa frequente nos serviços de Pediatria.

Pode ser percebida por pais e professores como problema no desenvolvimento de crianças e adolescentes.



Saúde
bio-psico-social

Desenvolvimento
humano

Aprendizagem
(incluindo a
acadêmica)

**Interligados
Interdependentes
conectados!!**

Criança e desenvolvimento



Complexidade e singularidade

Quando falamos de aprendizagem, do que estamos falando?

Quatro Pilares da Educação

Aprender a conhecer. É quando tornamos prazeroso o ato de compreender, descobrir ou construir o conhecimento. ...

Aprender a fazer. É ir além do conhecimento teórico e entrar no setor prático. ...

Aprender a viver com os outros. ...

Aprender a ser...

Quando falamos de Dificuldades, do que estamos falando?

Aprendizagem formal? Global?

Atrasos no Desenvolvimento?

Quais dimensões?

Motora? Cognitiva? Emocional? Psico-social? Adaptativa?

Motor? Visuo-motor?

Sensorial? Perceptual?

Atraso Fala? Linguagem?

Comunicativa? Expressiva?

Quando falamos de desenvolvimento de que teorias estamos falando?

As primeiras teorias – mecanicistas / normativas

- **Gesell (1880-1961)** – modelo maturativo/organicista
– marcos do desenvolvimento
- **Stanford-Binet (1857-1911)**
- **Baldwin (1861-1934)** – teoria do desenvolvimento precoce (genética + meio)

Teorias da Era Moderna

Teorias psicanalíticas – enfoque no funcionamento psíquico

- Psicosexual - Freud (1856-1939)
- Psicossocial Erikson (1902-1994)

Teorias comportamentalistas – enfoque no modo de agir

- Comportamentalista tradicional – Watson (1878-1958)
- Condicionamento operante – Skinner (1904-1990)
- Aprendizagem social cognitiva – Bandura (1925-)

Teorias da Era Moderna

Teorias Cognitivas – enfoque no modo de construir o pensamento

- Teoria do desenvolvimento cognitivo – Piaget (1896-1980)
- Teorias desenvolvimentistas:
 - Teoria do processamento da informação
 - Neurociência cognitiva

Teorias da Era Moderna

Teorias Histórico-culturais – enfoque no contexto em que se dá o desenvolvimento

- Sistema bioecológico – Bronfenbrenner (1917-2005)
- Sociocultural - Vygotsky (1896-1934)

Teoria Evolucionistas – enfoque na influência dos ancestrais sobre o comportamento

- Etologia – Konrad Lorenz (1903-1989)
- Psicologia do desenvolvimento evolutivo (atual, baseada nos conceitos da etologia, sociobiologia (interações sociais e genética comportamental) e neurociência.

Teorias recentes

Teoria do sistema dinâmico - enfoque na relação entre os fatores determinantes

- Integra as ideias contidas nas que a antecederam para entender a variabilidade observada entre os indivíduos.
- Desenvolvimento não é linear, mas sim como uma rede em que se conectam os fatores do indivíduo (físicos, cognitivos, psíquicos e emocionais) e os do ambiente (físico e social).

Quando se trabalha com interdisciplinaridade se percebe:

- Ampla variedade de concepções teóricas e divergem em muitos aspectos: o curso evolutivo (contínuo X descontínuo), os fatores determinantes (biológico e/ou ambiental) e o enfoque utilizado para compreender o desenvolvimento.
- Nenhuma isoladamente explica toda a complexidade do desenvolvimento.

Teorias pra quê?

- Tendência atual: levar em conta os principais aspectos de cada uma;
- Implicações na prática diária dos profissionais que trabalham com crianças;
- Referenciais teóricos para promoção de melhores condições para o desenvolvimento;
- Orientações aos pais e práticas pedagógicas;
- Incitam a pesquisa e o avanço do conhecimento;
- Fundamentam políticas públicas de educação e de saúde.

Aprendizagem e Dificuldades

Num sentido mais amplo, é um grupo heterogêneo de condições que se manifestam por dificuldades significativas na aquisição e uso da escuta, fala, escrita, raciocínio ou habilidades matemáticas.

Pode estar refletindo problemas de diversas naturezas, isolados ou associados

- Déficits sensoriais (visão/audição), e/ou do processamento auditivo e visual;
- Distúrbios do desenvolvimento da fala, linguagem, auto regulação, comunicação e percepção social, como:
- Transtornos da comunicação
- Deficiência intelectual,
- Transtornos emocionais graves
- Transtornos psiquiátricos

Associada à outras condições de saúde e desenvolvimento mais amplas

- Transtornos do Neurodesenvolvimento:
- TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade);
- Transtorno específico de Leitura, escrita e cálculo (Dislexia e Discalculia);
- TEA (Transtorno do Espectro Austista).
- Transtorno Específico de Aprendizagem

Associada a condições ambientais de maior vulnerabilidade risco reproduzido

- Secundaria ao sofrimento psíquico, crianças vítimas de “*Bulling*” ou maus tratos (abuso, abandono, violência e negligência);
- Influências extrínsecas, diferenças culturais, instrução inapropriada ou insuficiente, baixa escolaridade parental, condição socioeconômica e cultural.

Podem ser transitórias

Relacionadas a circunstâncias e as variabilidades individuais diante de transformações internas e externas.

Mudança de escola, cidade, país, bilinguismo parental, separação dos pais, luto e desadaptação escolar.

Complexidade e avaliação interdisciplinar



- É pouco provável que um único olhar, uma única pessoa ou área do conhecimento, seja capaz de abordar isoladamente, um constructo multidimensional;
- Desenvolvimento ;
- A aprendizagem.

“Meu filho não se desenvolve”

1996 – Diante dessa demanda dos pais ambulatório de Pediatria do HU/UFSC -Projeto Desenvolver

1998 - Iniciativa Prof. Dr. Álvaro José de Oliveira e do Reitor Prof. Rodolfo Pinto da Luz – Núcleo Desenvolver

2018 – 20 anos do ND

Núcleo
Interdisciplinar
de Apoio ao
desenvolvimen
to Humano –
ND – HU/UFSC

1998 – 2019
21 anos

Certificado de Mérito

Conferido a

Por sua participação fundamental na história dos
20 anos do Núcleo Desenvolver
Comemorado no dia 18 de Outubro de 2018,
no Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago.



Florianópolis, Outubro de 2018.

Apoio



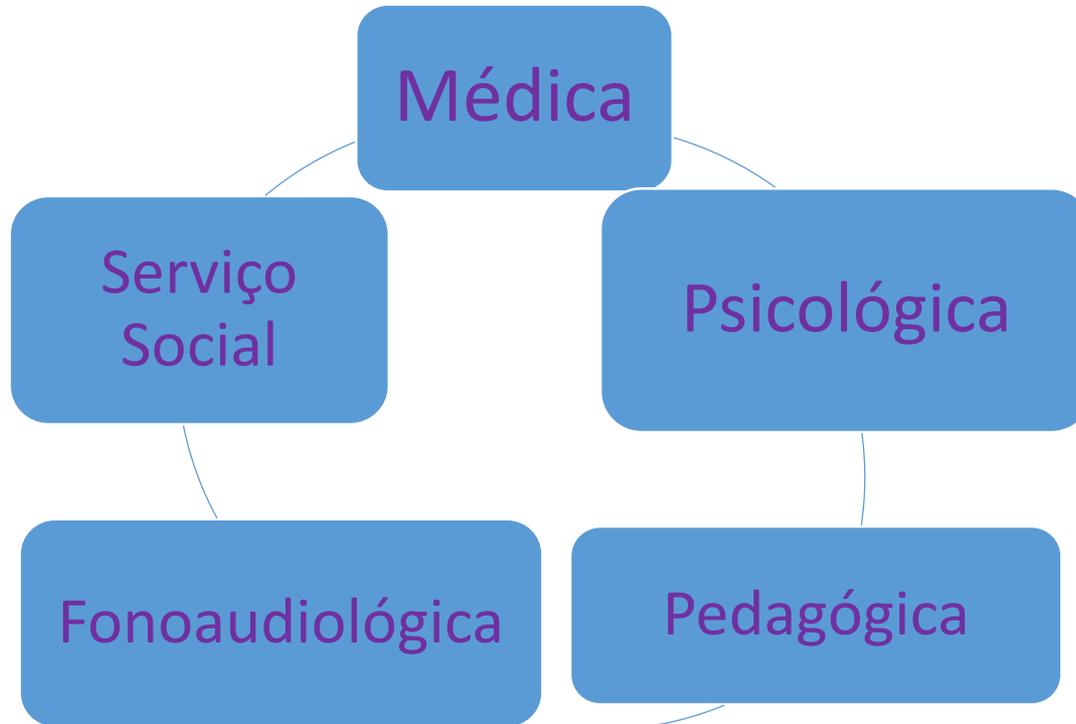
Equipe multiprofissional

- Avaliação interventiva de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, com queixas de dificuldades de aprendizagem escolar;
- Clínico-educacionais e perfis de aprendizagem;
- Orientações aos pais, e as escolas;
- Encaminhamentos para as possíveis intervenções;
- Campos de estágio nas graduações e pós graduações na área médica, fonoaudiológica, psicológica e pedagógica;
- Pesquisas clínicas e projetos de extensão;
- Participação em cursos e treinamentos em outras instituições de ensino.

Avaliação interdisciplinar

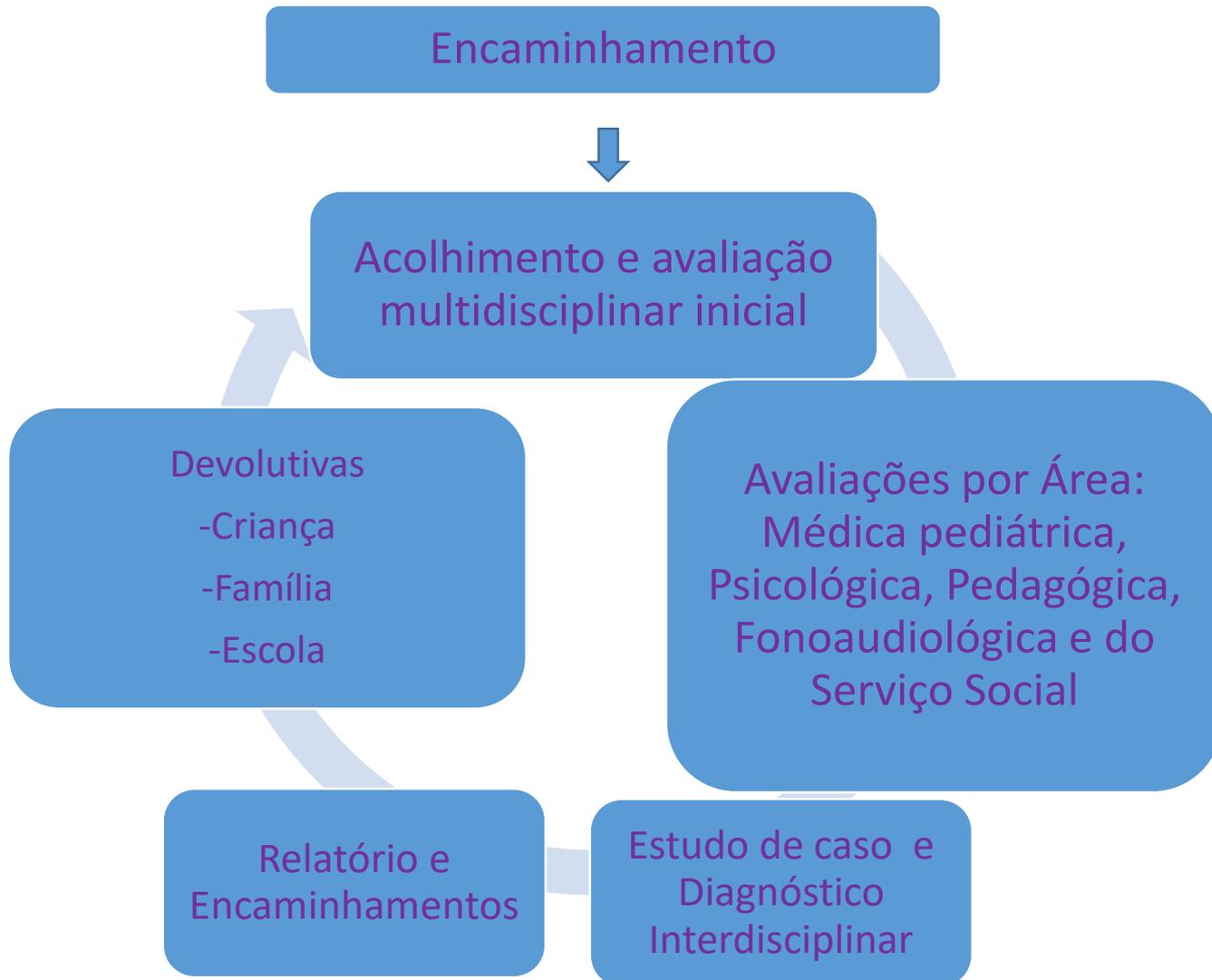
- Complexidade e multidimensionalidade;
- Escuta criativa da criança/adolescente, da família, da escola e dos membros da equipe;
- Contribuir com seus conhecimentos pessoais e de seu campo de estudos;
- Construir coletivamente, uma impressão diagnóstica, ampla, compreensiva e singular de cada educando.

Avaliação Multidimensional



Relação circular e horizontal
várias epistemologias

Metodologia e processos



Avaliação multidisciplinar inicial

equipe mínima

- Pediatra e psicólogo (ou assistente social)

Que entrevista o responsável/cuidador com Protocolo ampliado de triagem elaborado pela equipe;

- Pedagogo e fonoaudiólogo

Que realiza simultaneamente, na sala contígua, a avaliação de triagem fono e pedagógica com instrumento específico elaborado pela equipe.

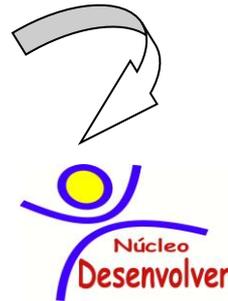
Fluxo e Procedimentos iniciais

- Acolhimento das famílias e das crianças e, quando existe, algum encaminhamento da escola ou na Atenção Primária à Saúde;
- Entrevista (pais) e avaliação da criança;
- Reunião da equipe de triagem para a discussão, hipóteses iniciais e propostas de encaminhamentos ;
- Reunião da com a criança e a família para apresentação do parecer inicial e encaminhamentos propostos.

Parecer e encaminhamento inicial

- Orientações sobre manejo de situações de baixo risco, como manejo familiar favorável (ou não) ao desenvolvimento, hábitos alimentares de higiene e/ou de sono, sistematização de estudos em casa e na escola
- Encaminhamento, quando elegível para avaliação Interdisciplinar completa pela Equipe

Considerado elegível para avaliação completa



Processo de Avaliação Multiprofissional
Estudo Evolutivo por área

FONOAUDIOLOGICA

MÉDICA

PSICOLÓGICA

PEDAGÓGICA

Estudo do Caso
Resulta em uma impressão diagnóstica
final

Devolutiva aos pais: orientação e
encaminhamentos à família e à escola

Avaliação Médica -Pediátrica

- Percepção da criança sobre o encaminhamento, a escola e da sua participação na avaliação;
- Anamnese completa, detalhamento da histórias perinatal, social e heredograma, atividades de vida diária, autonomia, lazer, hábitos, motores, alimentares, de higiene de sono.

Avaliação Médica -Pediátrica

- Percepção dos pais/cuidadores sobre a criança;
- Exame físico completo e detalhado e avaliação do crescimento, desenvolvimento e estado vacinal;
- Desenvolvimento neuropsicomotor e exame neurológico evolutivo, maturidade, sinais de localização neurológica;
- Comportamento, fala e linguagem;
- Visão, audição, desenho, grafia e leitura .

Avaliação Pediátrica

O problema para o prejuízo escolar pode ter acontecido em período de tempo longo, que vai da gestação ao período pós-natal.

Dividimos didaticamente estes fatores de risco em pré-natais, perinatais, pós-natais, biológicos, comportamentais e sociais.

Avaliação Médica -Pediátrica

- Fatores biológicos intervindo na aprendizagem;
- Doenças agudas e crônicas, relacionadas ou não com a queixa de aprendizagem;
- Orientações: ambiente seguro e favorável ao desenvolvimento e a prevenção de doenças e agravos;
- Imunização e saúde bucal;
- Estimulação social e Intelectual;
- Proteção aos direitos da infância e a adolescência;
- Acompanhamento longitudinal e tratamento.

Avaliação Psicológica

- Desenvolvimento emocional, cognitivo e intelectual da criança;
- Psicodiagnóstico e psicomетria;
- Instrumentos formais de avaliação psicométrica, cognitiva e intelectual;
- Avaliação lúdica, projetiva, e maturidade psicoafetiva;
- Funcionamento psicodinâmico, no ambiente familiar, escolar e social;
- Diagnóstico dos transtornos, deficiências, sofrimento psíquico e psicopatologias.

Avaliação Psicológica - etapas

- Entrevista Inicial com os pais;
- Hora do Jogo – atividades lúdicas;
- Testes projetivos;
- Testes cognitivos;
- Estudo de caso;
- Relatório ;
- Entrevista devolutiva com a criança.

Avaliação Fonoaudiológica

- Motricidade oral.
- Maturidade do sistema fono-articulatório.
- Audição e processamento auditivo.
- Maturidade perceptual e do SNC.
- Desenvolvimento da fala.
- Linguagem compreensiva e expressiva.
- Linguagem oral e escrita.
- Desvios fonético e fonológico.
- Consciência fonológica.

Avaliação Fonoaudiológica

- Avaliação audiológica (áudio e imitanciometria).
- ABFW.
- Avaliação fonológica Infantil (YAVAS).
- CONFIAS.
- Provas de rima e aliteração (Protocolo de habilidades cognitivo – linguístico).
- Avaliação do processamento auditivo central (quando indicado).

Avaliação Pedagógica

- Perfil de aprendizagem.
- Subjetiva e objetiva, uso de instrumentos.
- Entrevista Operativa Centrada no Aluno (EOCA).
- critérios idade/série.
- Sistematização de conhecimentos socialmente produzidos.
- Condições de maturidade para aprender.
- Comportamento nas situações de ensino/aprendizagem.
- Diferentes necessidades de estudo dos diferentes educandos.

Avaliação Pedagógica

- Entrevista com os pais e observação do material escolar .
- TDE – Teste de Desempenho Escolar (leitura, escrita e aritmética).
- Avaliação da compreensão leitora de textos expositivos.
- Escala de Avaliação das Estratégias de Aprendizagem para o Ensino Fundamental.
- TESTES ABC (maturidade para leitura e escrita).
- PROVA DE ARITMÉTICA - Avaliação de crianças de 1ª a 4ª série.
- ATIVIDADES LÚDICAS (jogos).
- TESTES PROJETIVOS (desenho).

Avaliação do Serviço Social

- Avaliar e compreender o perfil socioeconômico e cultural da família.
- Identificar os fatores de risco sociais.
- Participar dos estudos de caso e da construção do diagnóstico Interdisciplinar, compartilhamento de saberes junto à equipe multidisciplinar .
- Orientações, direitos de cidadania e proteção à criança e adolescente.
- Redes de apoio e suporte social.

Estudo de Caso e Diagnóstico Interdisciplinar

- Ao final das avaliações por área, reunião de toda a equipe,
- Apresentação de todas as avaliações, respostas à intervenções e pareceres de todas as áreas
- Impressão diagnóstica interdisciplinar.
- Recomendações e sugestões para planos de atendimento individualizados
- Encaminhamentos para a rede de serviços de apoio disponíveis.

Relatório Final e material de apoio

- Descritivo com os pareceres de todas as áreas
- Impressão diagnóstica atual.
- Orientações para a Escola
- Sugestões para elaboração de PTI
- Anexados ao relatório, vão: Encaminhamentos para a rede de apoio, sugestões de leitura, orientações e sugestões práticas específicas à cada criança (para a escola e família)

Devolutiva com os pais/cuidadores

- Pelo menos dois profissionais de duas áreas diferentes que participaram da avaliação Interdisciplinar daquela criança.
- É frequentemente o momento mais emocionante de todo o processo
- Inicia com a escuta das percepções dos pais/cuidadores, sobre o processo, a equipe, a criança e sobre si próprios ao longo do período de avaliação.

Entrega do relatório

- Leitura comentada de todo o conteúdo do relatório;
- Dirimindo dúvidas e prestando quaisquer esclarecimentos solicitados pela família;
- Resultados da avaliação do perfil de aprendizagem, ressaltando, suas potencialidades e pontos fortes e não apenas suas necessidades;
- Orientações, recomendações e encaminhamentos;
- Quando pertinente, sugerido reavaliação após um período proposto de intervenção.

Considerações finais

Puericultura

- Atenção não só ao crescimento mas desenvolvimento de crianças e adolescentes;
- Ações de prevenção, reconhecimento precoce e intervenção oportuna;
- Inúmeras condições além dos transtornos do desenvolvimento tem impacto na aprendizagem;
- A aprendizagem formal/acadêmica caminho valioso para o acesso à cultura, ao trabalho, à saúde e inclusão social;

Leituras sugeridas

- Transtornos de Aprendizagem: Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar, Newra Rotta, Artmed, 2015.
- Desenvolvimento Humano, Diane Papaglia, Artmed, 2013,
- Desenvolvimento da Criança, Sandra, Gris e Ana Maria Escobar, Atheneu, 2018
- Manual Escola Promotora de saúde – SBP
- Diretrizes
[http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21156d-DIRETRIZES - Papel_pediatra_diante_crianca_DificEscolar.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21156d-DIRETRIZES_Papel_pediatra_diante_crianca_DificEscolar.pdf)

Sites Sugeridos

- Ministério da EduCAÇÃO
<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao>
- SBP – Sociedade Brasileira de Pediatria
<http://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/pediatria-do-comportamento-e-desenvolvimento/>
- SBNP – SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOLOGIA
- CIAPRE – Centro de Investigação da Atenção e Aprendizagem

Sites sugeridos

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA / SESSÃO SANTA CATARINA
- Cartilha: TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (uma conversa para educadores)

Sites sugeridos

- CARTILHAS DA INCLUSÃO ESCOLAR, 2014
- Inclusão Baseada em Evidências Científicas
- INSTITUTO ABCD
- NEURO SABER
- DISAPRE/UNICAMP - Laboratório de Pesquisa em Dificuldades, Distúrbios da Aprendizagem e Transtornos da Atenção
- ABENEPI - Associação Brasileira de Neuropsiquiatria Infantil

Programa Saúde na Escola

Apresentação

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Como consolidar essa atitude dentro das escolas? Essa é a questão que nos guiou para elaboração da metodologia das Agendas de Educação e Saúde, a serem executadas como projetos didáticos nas Escolas.

O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>

Sociedade Brasileira de Pediatria

Departamento de Saúde Escolar e
Departamento de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento



DIRETRIZES

Departamento Científico Pediatria do
Desenvolvimento e Comportamento

Nº 1 / Setembro / 2018

**O PAPEL DO PEDIATRA DIANTE DA
CRIANÇA COM DIFICULDADE ESCOLAR**

[http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21156d-DIRETRIZES -
Papel pediatra diante crianca DificEscolar.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21156d-DIRETRIZES - Papel pediatra diante crianca DificEscolar.pdf)

Muito obrigada!

nucleodesenvolverhu@gmail.com

Perguntas e respostas